

Nadia Graça

Na vida, com outro universo, ela gosta de sonhar,
Ama tudo e por eleição quem a ama,
Dona do seu sorriso por opção, ela escolhe a quem mostrar,
Imagine uma inocência de criança, que a acompanha,
Assim ela vive, sobrevive e se deixa apaixonar.

Gosta da verdade,
Ri sempre sem maldade,
Às vezes ri com pouca vontade,
Consegue sempre por a vida a andar,
Assim é, e sempre será até o seu ser deixar de encantar, nesse dia vou chorar.

Manuel Cordovil
2006